

# Silvestre Kuhlmann - O Tecelão

Tom: G

Só morre o Amor onde jamais viveu  
 Amor feito de sonhos e de ânsia  
 Apoiado na areia da inconstância  
 Moldado em terracota, ou gesso, ou breu  
 Não subsiste o Amor no Próprio eu  
 Antes, do próprio bem busca distância  
 Para que o Amado se projete e alcance

A ilimitada Paz que se perdeu  
 O Amor deseja  
 O Amor sempre trabalha  
 Pois quer amar, o Amor, e tece a malha  
 No incansável labor de tecelão  
 O Amor nunca se entrega à própria sorte  
 Por isso dura e vence a própria morte  
 Projetando no Eterno o coração

## Acordes

